



Operação IRES

Declaração de Missão: A operação IRES faz a patrulha da costa da Líbia, prevenindo e combatendo o tráfico de seres humanos na área.

Objetivos:

- Resgate do navio e da tripulação
- Gasto mínimo
- Não causar um acidente diplomático

Situação: O navio ITS BORSINI, que navega pelo mar Mediterrâneo, encontra-se fora de comunicação com a Central Militar. Esta situação deve-se ao facto de, junto ao seu perímetro, se encontrarem dois navios de máfias de tráfico de seres humanos, que perseguem o navio ITS BORSINI, e põem em prática um ataque de pirataria. Com a perda de comunicação, a Central Militar lança uma missão de busca e resgate, na qual os diferentes atores devem cooperar para localizar e salvar a tripulação embarcada no navio ITS BORSINI e as vítimas de tráfico de seres humanos. Enquanto a Central localiza a embarcação, os tripulantes devem cooperar para tomar uma decisão de como proceder com o navio sem comunicação.

Central Militar

Descrição:

A simulação tem início com a notícia da perda de comunicação entre a base e o navio. O papel da base é fazer um mapeamento da situação, para compreender as causas da perda de comunicação e descobrir a localização do navio. As delegações devem elaborar um plano de resgate, no qual devem ter em conta as consequências de cada ação tomada.

Objetivos:

- Perceber as causas da perda de comunicação
- Identificar a localização do navio
- Elaborar planos de busca e resgate

Fios Condutores da Investigação:

- EU NAVFOR MED OPERATION IRINI. Assets Archives. Disponível em: [<https://www.operationirini.eu/media_category/assets/>](https://www.operationirini.eu/media_category/assets/)

Tripulação

Descrição:

A tripulação embarcada no Navio ITS BORSINI perde contato com o mundo exterior e capacidade de controlo de movimento e velocidade, ficando à deriva no Mediterrâneo, graças ao ataque de pirataria que sofreu. A tripulação embarcada deve concentrar-se em racionar os suprimentos a bordo, que são finitos. Nesta situação, os embarcados têm que decidir se abandonam o navio e tentam alcançar terra firme nos botes salva-vidas, uma vez que estão à deriva sem comunicação e quanto mais tempo passar mais desatualizada será a posição e o caminho mais rápido para a costa - no entanto, existe o perigo real de sequestro dos tripulantes no Mediterrâneo por parte da pirataria.

Objetivos:

- Ponderar se é mais benéfico permanecer ou abandonar o navio.
- Identificar a relevância da união dos Estados para combater situações de pirataria.

Conceitos

União Europeia - é uma entidade de cooperação entre países europeus. Embora cada país tenha os seus costumes, valores e tradições, para se integrarem na União Europeia têm de respeitar os mesmos valores comuns, como a dignidade humana, a liberdade, a democracia, a igualdade, o Estado de direito e o respeito pelos direitos do Homem.

Tráfico de Seres Humanos - crime contra a liberdade pessoal que envolve o recrutamento ou a movimentação de pessoas com o objetivo de as sujeitar a vários tipos de exploração. Pode consistir em oferecer, entregar, recrutar, aliciar, aceitar, transportar, alojar ou acolher pessoas por meio de violência, rapto, abuso de autoridade ou aproveitamento de incapacidade psíquica ou especial vulnerabilidade com o objetivo de explorar, seja esta uma exploração sexual, laboral, mendicidade forçada, escravidão, ou extração de órgãos ou outras atividades criminosas.

A Missão

Objetivos:

- Entender o tráfico humano como fenómeno atual, e quais os fatores que facilitam a sua existência
- Compreender de que forma os fenómenos são ponte de interesse entre o território onde ocorrem e as organizações regionais.

Questões para consideração:

- Como é que a rede de trafico humano na Líbia veio incrementar, nas várias redes do Mediterrâneo, as necessidades de busca e salvamento?
- Quais podem ser os interesses da União Europeia nessa crise?
- Como as tensões sociais, políticas e económicas na Líbia facilitam ou explicam o crescimento e persistência do tráfico de seres humanos?

A Missão

Nota de Apoio

A pirataria marítima não é um fenómeno recente. Desde a Antiguidade que os navios no Mediterrâneo sempre estiveram em alerta para com os ataques de piratas, com o objetivo de pilhar cargas e fazer dos tripulantes escravos. Os piratas atuam de várias formas, e uma delas é através do esconderijo por meio de bandeira falsa, possibilitando um conflito internacional - ou seja, não costumam estar submetidos a um Estado específico.

**HOW TO CITE
APA FORMAT**

**Campani, Luis; Barreira, Bruno;
Costa, Marta Beatriz; Fernandes,
Walter (2022).**

**Caso Operação IRES. Simulação
Escolar para uso do Referencial da
Educação para a Segurança, Paz e
Defesa. IDN. Retrieved from
<https://www.idn.gov.pt/>**

**APA IN-TEXT
CITATION**

(Campani et al, 2022)